

Dez lições aos estudantes de Pedagogia: refletindo sobre a prática Pedagógica, Ligia de Carvalho Abões Vercelli

São Paulo: Paco, 2017. 132 p.



Fernanda Pereira da Silva

Universidade Nove de Julho - UNINOVE

mailto:fernanda_261089@hotmail.com

A autora da obra resenhada, Ligia de Carvalho Abões Vercelli, é doutora e mestre em Educação, psicóloga, psicanalista e pedagoga. Tendo atuado como professora na educação básica por 25 anos, leciona, desde o ano de 2002, nos cursos superiores, formando formadores que atuam e atuarão nos diversos níveis e modalidades de ensino. Autora de inúmeras obras no campo da pedagogia, atualmente compõe o corpo docente do Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais (Progepe) da Universidade Nove de Julho (Uninove), na Linha de Pesquisa e Intervenção em Metodologias da Aprendizagem e Práticas de Ensino (Limape), liderando também o Grupo de Pesquisa sobre Educação Infantil e Formação de Professores (Grupeiforp), cujos estudos e pesquisas direcionam-se à Educação Infantil e a Infância.

Com o intuito de compartilhar o aprendizado construído ao longo de sua carreira profissional, no livro em referência, a autora apresenta aos estudantes de Pedagogia e interessados na área, de forma sintética, aspectos centrais presentes nas inquietantes discussões que travaram-se no decorrer de sua trajetória acadêmica e profissional sobre as especificidades, linguagens e culturas do espaço escolar. Essa vasta experiência é apresentada ao longo de dez capítulos, nos quais a autora buscou, respectivamente: 1. Aprofundar a discussão sobre a escolha docente; 2. a importância e a necessidade da linguagem oral e escrita; 3. o respeito ao que o aluno trás consigo; 4. o olhar atento e a importância da afetividade em meio a dificuldades; 5. a tomada de consciência do papel social docente; 6. resignificando o espaço da reunião de pais como um ambiente de formação; 7. a relevância do docente conhecer o universo em que atua e os sujeitos envolvidos em sua prática pedagógica; 8. o professor frente a formação do corpo psíquico da criança; 9. a influência docente no emocional infantil; e 10. a questão da sexualidade tratada no espaço escolar.

Na primeira lição, intitulada *Não basta gostar de criança para ser professor*, Ligia de Carvalho Abões Vercelli, retoma uma fala comum dos ingressantes nos cursos de Pedagogia e muito usada para justificar sua escolha profissional: “estou aqui porque gosto de criança”. A partir desse

ponto, promove uma reflexão sobre a carreira docente, que, nas suas palavras, precisa ultrapassar o “gostar” e atingir, como assinala Arendt (2011), a responsabilidade consciente pela criança e pelo mundo. Em outras palavras, a autora defende que para ser professor(a) é preciso intenso envolvimento com o ato de estudar e infinito apreço pela leitura e pelo conhecimento; sendo que esses ingredientes constituem a base sólida da profissão docente.

Na segunda lição, *O professor e o conhecimento sobre a linguagem oral e escrita*, a autora discute a linguagem na educação infantil, para tanto, retoma o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, fundamentando a discussão no eixo básico para o desenvolvimento do ser social e das interações com o outro. E acrescenta: “[...]ao promover atividades de linguagem oral e escrita, a escola de educação infantil permite que as crianças ampliem sua capacidade de comunicação e expressão e de acesso ao mundo das letras[...]”(p.34).

Utilize o conhecimento prévio de seus alunos. Eles irão te surpreender, é terceira lição, tendo como referencial teórico a Teoria do Saber Feito, de Freire (2004), e outros autores que valorizam o conhecimento que todo o ser humano traz consigo, a autora reitera a importância de valorizar tudo o que as crianças já sabem antes do contato com a educação formal, bem como de compreender que o ser humano não é uma tábula rasa ou uma página em branco. A partir dessa compreensão, Ligia de Carvalho Abões Vercelli afirma ser possível avançar no planejamento e desenvolvimento de um trabalho pedagógico, capaz de somar conceitos e conduzir ao pensamento crítico/reflexivo,

A quarta lição, *A criança que apresenta dificuldade na aprendizagem necessita do seu apoio, não da sua repreensão*, ressalta a relevância da postura do professor frente a questões relacionadas a aprendizagem e a necessidade de conhecer a criança, sua realidade e suas dificuldades, criando meios para que ela sinta-se segura para superar os desafios do aprender.

A quinta lição, *Não delegue a outro profissional a responsabilidade que é sua*, versa sobre o papel da escola e do educador e sobre a posição de comprometimento que deve ser adotada para que o objetivo de uma instituição, que se propõe ao ensino aprendizagem, seja alcançado. Lembrando que, a autoavaliação e a avaliação coletiva podem levar a questionamentos e reflexões salutares que, por sua vez, tendem a desencadear necessárias mudanças de paradigmas ou metodologias. Nesta lição, a autora destaca também a importância do diálogo entre escola e família: “A criança desde pequena precisa ser compreendida em suas necessidades, necessita ser ouvida, se expressar, ser tratada como ser em formação e que necessita do adulto para tal”. (p.74)

Em *Reunião de pais como um espaço no qual eles possam refletir sobre a proposta pedagógica da escola*, Ligia de Carvalho Abões Vercelli delinea acerca da participação e da interação da família com a

escola, não apenas nas reuniões, mas em todos os momentos que essa relação possa ser estabelecida, de modo a ser transparente para os pais as ações escolares e seu projeto político pedagógico.

A sétima lição, *O professor e a leitura da realidade pedagógica*, a autora reitera, como aspecto fundamental, o amplo conhecimento docente acerca da realidade na qual está inserido o seu fazer, seja no contexto escolar, que envolve a prática de ensino e a gestão escolar, seja no contexto macro, ou seja, no âmbito político, econômico e social, em que a educação não pode ser dissociada.

Em seguida, na oitava lição, intitulada *O professor e o desenvolvimento psíquico da criança*, é apresentada uma discussão sobre a formação do corpo psíquico da criança e a influência desta formação na vida da mesma, a autora diz que “Quando falamos na constituição psíquica do sujeito, temos de considerar os aspectos biológicos, psicológicos, social e cultural, sob o entendimento de que são os vínculos afetivos que unificam todos eles, uma vez que afeta o outro de determinada maneira”. (p.91)

A nona lição, *O professor é responsável pelo desenvolvimento emocional da criança pequena*, nos convida a pensar questões como a relação professor/aluno, a inserção e permanência potencial das mulheres no mercado de trabalho, elemento este que colabora para que as crianças fiquem cada vez mais tempo na escola e menos com os pais, nos remete também a refletir sobre a importância da afetividade no desenvolvimento físico e sobretudo emocional dos pequenos.

Na décima e última lição, *Sexualidade se discute e se aprende na escola*, destaca-se que abordar temas inerentes a sexualidade devem ser feitos de forma natural e que todas as indagações que partam das crianças devem ser respondidas, cabendo ao professor libertar-se de paradigmas e preconceitos e buscar maneiras adequadas de discutir sexualidade de acordo com a faixa etária de seus alunos.

Em suas considerações finais, a obra ressalta a consciência que um pedagogo deve ter de seu papel inclusive na imagem que os alunos terão de si mesmos, visto que professores deixam marcas na vida das pessoas, que podem ser positivas ou não. Defende como fundamental a afetividade e a compreensão dos erros, pois é a partir deles que se alcança o crescimento e o aprendizado significativo.

Dez lições aos estudantes de Pedagogia, para além de uma reflexão crítica sobre as práticas educativas, é um convite para que educadores e educadoras estabeleçam uma análise acerca de suas práticas e da necessidade de estar sempre em diálogo com leituras, estudos e pesquisas relativas às questões que se desenvolvem dentro dos muros da escola, mas que não se limitam a

esse espaço. É também uma provocação para pais e estudantes apaixonados pela educação; uma provocação para, entre paixão e razão, cada um de nós pensar um pouco mais sobre seu papel nesse universo educacional carente de avanços, repleta de desafios. Certamente um livro de extrema relevância, com escrita leve e grandes contribuições para o educador.

Recebido em: 13 dez. 2019 / Aprovado em: 16 mar. 2020

Cite como (ABNT NBR 6023:2018)

SILVA, Fernanda Pereira da. Dez lições aos estudantes de pedagogia: refletindo sobre a prática pedagógica. Resenha. *Dialogia*, São Paulo, n. 34, p. 365-368, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.16223>.

